

Governo e Renamo *2/8/93* *enviam militares para* *sec. Jb* *treino no Zimbabwé*

O Governo de Moçambique enviou 50 militares seus para a base de Nyanga (Zimbabwé), onde vão ser formados como instrutores do novo Exército nacional, noticiou a Agência de Informação Moçambicana (AIM).

O Jornal «Notícias» deu a saber quinta-feira que a Renamo vai enviar ainda hoje, 2 de Agosto, os seus primeiros 50 militares para serem treinados num curso para oficiais subalternos juntamente com os soldados do Governo em Nyanga, por instrutores britânicos, que já se encontram desde há meses naquela base.

Portugal, Grã-Bretanha e França vão participar na formação e treino dos 30 mil efectivos — oriundos em partes iguais das Forças governamentais e da Renamo — que irá ter o novo Exército moçambicano.

O Governo de Maputo manifestara já há meses a sua disponibilidade para

enviar os seus homens para a base de Nyanga, mas a Renamo afirmava não fazer sentido começar o treino do novo Exército, sem previamente se ter feito o acantonamento das tropas.

O movimento de Afonso Dhlakama abandonou esta exigência, perante o atraso do processo de acantonamento e desmobilização das forças das duas partes e perante a impaciência da Comunidade Internacional.

Os restantes 440 elementos (220 de cada parte) a serem formados em Nyanga, e que depois serão os instrutores dos batalhões de Infantaria das FADM, deverão iniciar o seu curso em Setembro próximo.

O plano de formação a ser ministrado pelos britânicos prevê que, numa terceira fase, a ter lugar a partir do final de 1993, se inicie a instrução dos batalhões em centros localizados em Moçambique.